**MANIFESTAÇÃO ORAL EM PACIENTES INTERNADOS NA UTI E O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Autores: Kamila Vaz Da Mata Xavier ¹, Carla Pantoja Quaresma ² e Renato Antônio da Gama Malcher Nogueira ³

¹Acadêmica de Odontologia Uniesamaz Centro Universitário da Amazônia;

² Acadêmica de Odontologia Centro Universitário Fibra;

³ Cirurgião Dentista, Professor da Uniesamaz Centro Universitário da Amazônia

E-mail: kamylavaz5@gmail.com; fernandapq02@gmail.com e renatogamamalcher@gmail.com

A cavidade bucal é o primeiro portal de entrada para micro-organismos patogênicos respiratórios que causam infecções sistêmicas, sendo a pneumonia a principal dessas. A pneumonia por aspiração é o tipo mais comum de pneumonia hospitalar e é uma infecção do parênquima pulmonar causada por diferentes tipos de agentes etiológicos entre eles bactérias, fungos e vírus. Em caso de internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) o paciente está mais exposto ao risco de infecção, é destacado que os pacientes têm um aumento de cinco a dez vezes de contrair. Estes pacientes estão com o estado clínico comprometido, ou seja, apresentam alterações no sistema imunológico, exposição a procedimentos invasivos, desidratação terapêutica o que leva a xerostomia. Em estudos realizados por diversos autores, apresentam de maneira clara e vigorosa, a influência da condição bucal na evolução do quadro dos pacientes internados. A manutenção da saúde bucal se faz necessária em virtude da interferência direta da recuperação total do paciente. A higienização oral em pacientes de UTI é considerada um procedimento básico e essencial, cujo objetivo principal é manter a saúde dos tecidos orais. Logo, é necessário frisar que é extremamente importante a inserção do cirurgião-dentista em diálogo com a equipe de saúde multiprofissional dentro dos hospitais, visando oferecer benefício para o paciente. Este trabalho se propõe fazer uma investigação sobre as condições e alterações de quadro clinico oral de pacientes em UTI, assim como a importância do cirurgião dentistas nesses casos. As buscas foram realizadas em diversas bases de dados que deram suporte para a sistematização teórica presente pesquisa. A avaliação da condição bucal e necessidade de tratamento odontológico em pacientes na UTI exigem o acompanhamento por um cirurgião-dentista para amenizar o aumento da proliferação de fungos e bactérias e, consequentemente, infecções e doenças sistêmicas que representam risco para a saúde do paciente.

Área: Odontologia Hospitalar.

Modalidade: Revisão de Literatura.

Palavras-chave: Odontologia; Saúde Bucal; Pacientes.